



Ao começa a enver sobre a existência
de actas existentes de uma inconfutabilidade
e Engenharia e a vocação de Mulher,
devo dizer que nunca pensei inadvertidamente
sobre este assunto.

Parecendo-me que a questão, posta nestas
termos, é insolúvel, tentarei descrevê-la por
a análise sobre diversos aspectos. Posso por
cima da discussão acerca dos vícios e incon-
venientes de uma profissão tão sem
superior e parte da hipótese de que a maioria
dos universitários deseja prepará-se para ganhar
a vida, no caso de não encontrar meios.

Neste caso concreto, podemos ~~começar~~ por
dividir a questão em duas partes: a vocação
da engenharia e o estudo da engenharia.

Um rapaz que quer ser engenheiro, desti-
na-se em geral a uma fábrica e supõe que
mais tarde ou mais cedo há de conquistar
promoções de comando. O engenheiro, além da
Técnica, deve pois sobre dominar os negócios.

Para uma profissão, o problema põe-se
de modo diverso. Sou absolutamente contrário
a que uma engenharia se coloque numa
fábrica ou em qualquer trabalho onde
comande imediatamente os homens, pelo razão
que penso a seguir:

A maioria dos profissões supõe ter
vocação natural, e a ordem natural de



comumente exige que a mulher esteja dependente
do marido. A rapariga que se cria habituada
a pecar no comportamento com amigos que
lhe dá a mão e a mão deixa de, falece nos
nos ciúmes. De resto, em qualquer sociedade
é necessário uma autoridade, e esta, no caso
do matrimónio reside no marido, por direito
natural e por direito divino.

Portanto, tudo aquilo que contribua para
que uma noiva ou esposa ^{se comprometa} que pode e sabe
governar o homem, constitui sempre para a ordem
e paz da família.

Mais ainda: o homem tem uma psicolo-
gia muito diferente da mulher, de tal maneira,
que ~~esta~~ ^{seu} ~~estado~~ ^{estado} não produz governar
com conjuntos de homens se se souber interpretar
na maneira de se daquele. ~~Portanto~~

Ora nesta ordem, como se vê, a mulher
perde o seu encanto, porque deixa de compen-
der a sua vocação. Perguntará agora os
raparigos: e como resolvem o homem tal
problema? - Muito simplesmente, porque os
mulheres se submetem ~~se~~ facilmente à
sua desobediência, ainda que não muito aceitável,
desde que ^{seja} firme e coerente.

É exactamente nestes ^{pontos} ~~aspectos~~ que
a mulher contém falhas. Em geral não se
sabe ouvir, nem montar o sentido das palavras.
É capaz de dar grande importância a uma



quanto fértil e cortês com bondade e uma
infracta pose. Além disso os seus juízos
remantem - re ~~seus~~ deusadamente do seu
estado de espírito. E uma das qualidades,
talvez a primeira, que o homem precisa ver
no chefe é o equilíbrio.

Há, porém, mais. O homem não gosta
de ser dirigido por uma mulher, mesmo que
ele reconheça primazia intelectual ou em cultura.
Tem ainda o defeito de estar convencido que
uma fase galanteadora, ~~em~~ em outra maneira ou
simplesmente uma parte distinta se sobre põem no
câmbio da mulher aos quais procederem volantes.

(E não sempre só assim? ...)

Nota ainda que ~~o~~ costume da mulher muda
julga os chefes pelo aspecto e pretenda « doméstica - la
loja de entrada ». Ora como a mulher, se não
se apresenta com as feições (que lhe fica tão mal)
é considerada « doméstica » , fica sujeita a duas
boas doses de inimizade.

Por último, é infelizmente verdade,
que a mulher não é respeitada pelo homem por
como o devia merecer. Para mais, os apêndices de
hoje, ao ver o triste exemplo de alguns, tal-
vez ^{em certos casos} a maioria dos seus colegas, ~~em certos casos,~~
desabituaram-se de ver na mulher a ~~representação~~
realização das ideias que elas ~~devem~~ ^{podem} ~~que devem~~
instituir, e não seguem.

Nestas condições, a superioridade fica



respeita a apreciação que nós poderíamos ter,
e, em certos casos (ainda assim, julgo
que poucos) a ouvir e que nunca ouvir.
Em qualquer dos casos, repugna a uma
dequidade e ser alvo de tais ataques.

Queria com isto dizer que respeito
a entrada dos estrangeiros num curso de
Engenharia? Não, porque isto é apenas
um aspecto do problema.

Há na vida lugares desafortunados
por vezes que podem ser desenvolvidos com
rendimentos máximos pelos melhores, e tal vez não
por eles.

Exemplificando, disse que a ~~estufa~~
dição de ~~estufa~~ de fábrica onde trabalham
especialmente os melhores se presta a ser
feita por uma engenharia. O Ueu dos
problemas de hoje a moralidade dos



Um problema que me está incomodando de tratar, por falta de elementos, é o da compatibilidade da Engenharia com o tipo físico de Mulher. Limitar-me-ei a emitir algumas opiniões, mesmo por minha própria responsabilidade.

Devido ao ventoso, poderei apresentar a algumas objeções, em parte já ouvidas:

- A Engenharia exige: auto-determinação
sentido de comando
decisão
- A mulher, em geral, possui qualidades nestas particularidades.

Como resposta, diria - a - à:

- Estas qualidades tornam-se sobretudo necessárias para dirigir o homem. O homem, em sua condição elevada, permite ainda realizar a profissão de engenheiro sem perigo de falhas.
- Concede-se que a maioria das mulheres nos setores "técnicos" de engenharia ^{desta p. de vista} (A) possuam as mesmas qualidades pessoais não coincidem porém com os valores masculinos e não se refugiam admitindo que uma pequena percentagem das respostas possuem estas particularidades em grau notável. (ou notável)

Sob o aspecto físico, a mulher tem uma maior espírito de dedicação, uma tendência para o trabalho mais elevado que, muitas vezes, do ponto de vista materialista, são indispensáveis a quem quer se dedicar a



Quanto à reutilização, se é certo que há trabalhos que dizem os nervos femininos, mais delicados que os dos homens, Também é certo que os próprios poderes exercidos as actividades que mais lhe concentram sobre este ponto de vista.

Depois de ter criticado certos aspectos da vida profissional para as engenheiras, proponto-me defender, com certas restrições, a existência de uma vocação para a Engenharia na Mulher.

A Engenharia não é apenas a ciência de produzir economicamente. Para quem tiver a visão Fundação Cuidar o Futuro da realidade actual, é igualmente digna a Técnica dos problemas sociais que levanta. E se o homem ~~possui~~ tem em certa forma a vantagem no raciocínio físico (ou lógico) é a mulher que possui os terrenos do amor.

O capitalista procura o lucro máximo da riqueza através das operações de lucro para a sua ambição. O sociólogo, o economista, o político reconhecem este mal, mas julgam que a solução consiste ^{deles} em dar aos trabalhadores, um nível de vida que lhes permita levar uma existência desafogada. A consequência desta álgebra de capitais encontra o seu teorizado em Karl Marx e a realidade no comunismo.

torua - ne puseu sinaproximel para com as mulheres
É aqui que surge a vozada do engraxado
na sua maior proeza: esse trabalho que
os seus colegas não podem realizar (o mesmo
que pudessem em geral não queriam),
pertence-lhe. (Se esta missão fosse recusada ao subordinado: então,
a' respeito da superioridade)

Entende pois que ~~o~~ um fábrica
onde trabalham mulheres a procura da
engraxada se reflete no favela em condições
ta. Até sob o ponto de vista econômico,
porque o rendimento do favela e favela
do seu estado de espírito.

Sei plenamente, dada as conclusões
anteriores, e também opiniões que os
reprovações ~~claramente~~ ~~edem~~ ~~seus~~
em razão onde que se trabalham
~~antigos~~ opiniões.

